



## A ALFABETIZAÇÃO NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Maria Caroline Schneider<sup>1</sup>  
Maria Lúcia Morocco Maraschim<sup>2</sup>

Categoria: Pesquisa<sup>3</sup>

### RESUMO

Este artigo tem por objetivo apresentar algumas reflexões subsidiadas por investigações atentas à implementação da alfabetização aos seis anos no ensino Fundamental de nove anos. Frente à produção referente ao tema, o presente estudo pretende contribuir com os processos de formação do professor alfabetizador. Este trabalho tem como objetivo geral refletir a partir de estudos que tratam de incursões na prática educativa, mais especificamente do primeiro ano do Ensino Fundamental de nove anos, dando destaque a contribuições provenientes destes para o processo formativo como futuras professoras alfabetizadoras. Quanto aos procedimentos metodológicos, trata-se de uma pesquisa do tipo estado do conhecimento, a qual, segundo Ferreira (2002), é movida pelo desafio de conhecer o já construído e produzido para depois buscar o que ainda não foi feito, evidenciando lacunas e possibilidades deste fazer. Como expressões de busca, utilizamos: “Alfabetização nos nove anos do Ensino Fundamental; Experiências de alfabetização nos nove anos do Ensino Fundamental; Ensino Fundamental de nove anos”. As fontes as quais recorreremos para este exercício investigativo foram os sítios da ANPEDSUL e do EDUCERE, eventos da região Sul, no recorte temporal de 2006 a 2016, primeira década de implementação da Lei 11.274 de 2006. Como resultados destacamos: a presença de estudos teóricos que refletem sobre os cuidados necessários à alfabetização e ao letramento no contexto da múltiplas linguagens, sem adentrar a experiências da alfabetização; situamos poucas reflexões sobre a prática educativa desenvolvida e/ou em desenvolvimento numa perspectiva de alfabetização capaz de instituir o desejo de falar, ouvir, ler, escrever na condição de protagonistas do seu aprender, e a escassez de trabalhos focados nesta perspectiva na avaliação, com reflexões sobre a inclusão da criança de seis anos no 1º ano do Ensino Fundamental. Observou-se, igualmente, que os estudos silenciam acerca das particularidades da criança de seis anos, acerca do como aprendem, dos cuidados que demandam no e para o ensinar. Partindo do pressuposto de que a infância é um período, uma fase, vivida de acordo com a cultura das civilizações, acreditamos que as crianças de seis anos são crianças, e que o jogo, o brinquedo e a brincadeira permanecem

---

<sup>1</sup> Acadêmica da 9ª fase do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul - Chapecó. E-mail: carolzinaxd2009@hotmail.com.

<sup>2</sup> Orientadora do estudo, professora da Universidade Federal da Fronteira Sul - Chapecó: Pedagoga, Mestre e Doutora em Educação. E-mail: maraschin.marialucia.ml@gmail.com.

<sup>3</sup> Formato: Comunicação oral.



como necessidades pedagógicas a serem consideradas pelo professor na classe de alfabetização, no primeiro ano.

**Palavras-chave:** Alfabetização aos seis anos. Ensino Fundamental de nove anos. Alfabetização e letramento.